

AVE MARIA



ANNO XLI

NUMERO 6

São Paulo, 11 de Fevereiro de 1939



Sagrada Família de Nazareth, modelo das famílias cristãs.

Bebedouro — O Sr. S. Paschoal agradece a S. Judas Thadeu uma graça alcançada em favor de seu sobrinho; e uma outra graça em seu favor á N. Senhora. — D. Sebastiana Bignardi manda celebrar uma missa no dia 5 de Março de 1939, por alma de Henrique Ferre Martinelli, e outra por alma de José da Silva, que foi dita no dia 14 de Dezembro de 1938. — D. Maria de Souza Correia pede a celebração de uma missa em louvor de N. S. Aparecida. — O Sr. Marco Veneto e esposa, D. Maria, mandam celebrar as seguintes missas: uma pelas almas do purgatorio; uma por alma de Joanna Colasante; uma por alma de Rocco Tronto; uma por alma de Ignez Narciso; uma por alma de Raphaele Calandrello; uma por alma de Maria de Brino; uma por alma de Carmella Mazella; uma por alma de Paschoal Tronto; uma por alma de Clementina Derma; duas por alma de Felice Caliotto; uma em louvor de N. Senhora do Carmo; uma em obsequio de N. S. Aparecida. — D. Neves Ribeiro, agradece ao Servo de Deus, Frei Fabiano, uma graça que conseguiu em favor de sua filha Carmen Ribeiro. Penhorada, dá outrossim um auxilio pela publicação e toma uma assignatura da "AVE MARIA". — D. Thereza Molezim dá um auxilio pela publicação, e manda celebrar uma missa em louvor de Santo Antonio, em cumprimento de promessa feita ao Santo. — D. Josephina Sessa, manda celebrar duas missas, sendo uma por alma de seu esposo Vicente Sessa, e uma outra por alma de sua mãe, Tulia Rocatto, com um auxilio pela publicação. — D. Armedeia Galli, pede a celebração duma missa que já foi celebrada no dia 28 de Outubro de 1938, por alma de sua sogra Rita Menabue Galli, e outra por alma de seu filho Ettore Galli, que foi celebrada no dia 9 de Novembro de 1938. — D. Maria Finocchio, manda celebrar uma missa por alma de seu pae, Nazario Finocchio, e uma outra por alma de sua mãe, Clementina Deramo, com uma offerta para a publicação. — D. Annita Tixi Tilelli, em cumprimento de promessa feita a N. S. do Bom Parto, manda dizer uma missa em seu louvor, e dá uma pequena offerta pela publicação da importante graça. — D. Maria Mafra Co-



letta, manda rezar uma missa em louvor de Nossa Senhora Aparecida, por graças alcançadas. — Uma devota, pede orações dos assignantes, pelos fallecidos paes: José Pinto e Maria da Conceição, assira como para o irmão José Pinto Filho. Outrossim, o Sr. José Gonçalves pede orações pelos seus paes: Manoel Jorge Gonçalves e Maria de Almeida. — D. Clotilde Lintz de Carvalho, entrega a importancia para a celebração de 30 missas Gregorianas, que já foram ditas, por alma de seu sempre saudoso esposo, Sr. Theophilo de Carvalho. — D. Maria Silveira entrega um auxilio pela publicação e manda dizer uma missa por alma de sua querida mãe, Olympa Silveira Ozorio.

Jahú — D. Laurinda Gomes de Oliveira agradece ao I. Coração de Maria uma grande graça que obteve para sua netinha Aparecida Ferreira.

Onda Verde — D. Maria de Lourdes Ferreira Miranda manda rezar uma missa por intenção particular particular; outra em louvor de N. Senhora do Perpetuo Socorro; outra ao Divino Espirito Santo e mais uma pelas almas dos defuntos da familia.

Conselheiro Laffayete — Uma devota agradece uma graça alcançada com a novena das "Tres Ave Marias".

Campinas — Uma filha de Maria agradece uma grande graça alcançada em favor de seu pae por meio da novena das "Tres Ave Marias".

Itapetininga — D. Catulina Estevão Ferriello manda rezar tres missas pela alma de seu esposo, outra pela alma de seus paes e mais outra pela alma de seus sogros e cunhados.

Bariry — O Snr. Alberto Tombi agradece uma graça alcançada e manda rezar uma missa em acção de graças.

Pindorama — O Sr. Jacyntho Visentin manda rezar duas missas a Nossa Senhora Aparecida. — Um devoto manda rezar quatro missas para as almas, em acção de graças. — D. Rosa Onalli manda rezar uma missa a S. José e uma ás almas do purgatorio, e remette 1\$000 para a publicação. — Estilodoro Possette manda rezar uma missa por alma de seu pae Sperindeo Possette. — D. Helena Conti uma missa a intenção da alma do Sr. Americo.

Itatiba — O Sr. Humberto Hercules, manda dizer uma missa por alma de seus paes; e D. Antonia Hercules, manda rezar uma missa em louvor de Santa Therczinha.

Jaboticabal — Uma devota de Santo Antonio envia 20\$000 para o pão dos pobres, por graça alcançada. — D. Maria Nerina Varani, agradece uma graça alcançada por intermedio de Guido de Fontgalland. — D. Theodonia Varani Dantas, agradece uma graça alcançada por intermedio de Zelia. — O Sr. Pedro Guberovich, manda celebrar as seguintes missas: uma por alma de seu pae, Mathias; uma por alma de sua sogra, Francisca; uma em louvor de Nossa Senhora do Bom Parto, dando, agradecido, um pequeno auxilio para a publicação. — D. Ozoria Fernandes Vieira, manda rezar uma missa, que já foi dita, no dia 25 de Dezembro de 1938, por alma de seu esposo, Antonio Vieira de Mattos. — D. Maria Guilhermina de Pinho Borges, manda rezar uma missa por alma de José de Pinho Borges, e uma outra por Maria Carlota de Pinho Borges. — D. Antonietta de Souza Giro, agradece uma graça alcançada pela mediação da milagrosa Novena das "Tres Ave Marias" e dá um pequeno obulo para a publicação. — D. Irma Heiffg, manda celebrar uma missa em louvor de Santo Antonio, agradecendo-lhe uma graça recebida. — D. Rita Cassia da Cunha, estando gravemente doente, recorreu cheia de fé e esperanza, á Saude dos enfermos, Nossa Senhora, não se fazendo esperar, pois desde esse momento, ficou fóra de perigo, e gradativamente foi recuperando as forças, até ficar completamente restabelecida. Grata por tamanha misericordia, publica esse verdadeiro favor, dando um pequeno auxilio.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATHOLICA ILLUSTRADA

ASSIGNATURAS:

Perpetua 150\$000
 Anno 10\$000
 Numero avulso. \$200
 (Com approv. ecclesiastica)

RED. E ADMIN.:
 Rua Jaguaribe, 699
 Tel. 5-1304 — Caixa 615
 (Filiada á Associação dos
 Jornalistas Catholicos)

★ ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA,
REDIGIDO PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO IMM. CORAÇÃO ★

A “Liberdade religiosa” no Paraiso Sovietico

HA pouco mais de um anno, o dictador vermelho e seus comparsas outorgaram uma constituição ao desgraçado povo russo. No texto figura, em letra de forma, a “liberdade de consciencia” e a “liberdade de culto”: o governo sovietico tratou de trombetear pelo mundo todo taes “liberdades”, como prova da moderação do regimen, afim de illudir os simplórios e fazel-os acreditar que o communismo não é tão máu assim.

E a imprensa por toda a parte copiou ingenuamente os telegrammas fabricados em Moscou... para uso externo.

Infelizmente, a tal “liberdade religiosa” na terra de Stalin não passava de indecente burla, pois o que se dizia em um artigo do texto, era annullado em outros.

Os factos posteriores provam á sociedade o nosso asserto: basta lembrar que os impostos sobre egrejas foram majorados até quantias exorbitantes, impossiveis de pagar pelos fieis. A Liga dos sem Deus foi dotada de subvenções para actividade redobrada. Ultimamente, Stalin entrou a fazer o “expurgo” nessa Liga porque seus dirigentes não trabalhavam a seus contento.

A festa do Natal, que a Egreja scismatica russa, de accordo com o calendario lá em vigor, celebrou a 14 de Janeiro, deu ensejo a novos actos de perseguição religiosa.

O povo, apesar de toda a propaganda atheista, se mantem apegado ás suas velhas tradições; e como já são poucas as egrejas abertas em Moscou, a gente que nellas não cabia, se agglomerava deante dellas durante as funcções religiosas.

Aquillo era um escandalo para os atheus e communistas, pois provava que a religião está muito longe de estar extincta, mesmo na capital.

Foram pois presas mais de 1.000 pessoas, sendo umas 500 mulheres, que já estavam arrostando o frio e a neve.

Mas, para disfarçar o odio anti-religioso, as prisões foram feitas sob pretexto de que aquella gente estava interceptando o trafego. Assim, oficialmente, perante o mundo civilizado, os governantes russos procuravam mascarar o seu proceder: parece que tambem lá se adoptou a idéa de não querer martyres da religião, fazendo por isto criminosos sob qualquer pretexto.

Isto tambem transparece dum artigo furibundo da “Prawda”, jornal officioso de Moscou: accusa a religião de fazer causa commum com os espiões de potencias estrangeiras, fornecendo-lhes informações, e com os inimigos da revolução e do regimen: Trotzki, Bucharni e outros. E diz que taes inimigos e espiões estão espalhados por todo o territorio russo.

Por ahi se vê que o proposito é impu-

"DIA DE S. FRANCISCO DE SALLES" em S. Paulo

Foi commemorado na PRG-9 Radio Excelsior, o dia de S. Francisco de Salles, patrono dos jornalistas — O discurso que o Sr. Guilherme de Almeida, presidente da A. P. I., pronunciou nessa ocasião.

Effectuou-se na PRG-9 Radio Excelsior de S. Paulo, uma commemoração de S. Francisco de Salles, patrono dos jornalistas e cuja festa figura no agiologio da Igreja Catholica no dia 29 de Janeiro de cada anno.

A Associação dos Jornalistas Catholicos, promotora desse preito de nomenagem a um dos grandes santos da Igreja Catholica, no intuito de evocar-lhe a memoria e com o escopo de confraternisar os jornalistas, teve a collaboração daquella emissora de radiotelephonia e da Associação Paulista de Imprensa.

Esta ultima fez-se representar pelo seu actual presidente dr. Guilherme de Almeida e a Associação dos Jornalistas Catholicos esteve representada pelo sr. Castellar Padin, presidente, e por innumerados socios.

Estiveram tambem presentes elementos de diversos jornaes desta capital, dos circulos sociaes paulistanos e a directoria daquella estação de radio.

Ao microphone discursaram os srs. Padre João Baptista de Carvalho, presidente da PRG-9, dr. Guilherme de Almeida e Castellar Padin, os quaes realçaram os trabalhos de S. Francisco de Salles durante a sua vida terrena em que foi um denodado lutador em prò das causas justas, hoje defendidas pelos verdadeiros jornalistas.

O discurso do dr. Guilherme de Almeida é o seguinte:

"Nesta hora incerta — a mais incerta, talvez, na historia do mundo — vem consoladoramente trazer-nos uma doce certeza a Associação dos Jornalistas Catholicos de S. Paulo, com a intelligente e piedosa commemoração de hoje. Certeza de que, ao menos por um instante — este instante — entre os homens da imprensa, em nossa terra, pensa-se um só, um mesmo, um bom e altissimo pensamento.

Em torno de um nome santo e sabio, ora opportunamente invocado — o nome de São Francisco de Salles, Patrono da Imprensa, — reúnem-se em espirito, neste momento desta noite, convictamente, os jornalistas, os obreiros da idéa: e, esquecidos da angustiosa inquietação em que ora se debatem desnorteados povos, esquecidos dos recalçados odios em que ora se fecham corações para corações, os trabalhadores da imprensa paulista, pela voz da Associação dos Jornalistas Catholicos, á que se irmana a voz da Associação Paulista da Imprensa, agora se elevam e se enlevam na evocação dulcissima da vida e da obra confortadoras do seu santo Patrono; na lembrança balsamica das consoladoras paginas do "Tratado do Amor de Deus" e da "Introdução á Vida devota" do fidalgo bispo de Genebra. E, de alma toda banhada pela contagiosa doçura que daquella vida e destas paginas se desprende generosa, e escorre, farta, mandam a Deus, como num incenso ascensional, o seu silencioso pensamento. E' um pensamento de Paz e de Bondade., uma collectiva prece pela confraternisação de todos os homens; em uma palavra: um pensamento de amor, de amor ao proximo, igual ao amor de si mesmos, igual a esse immenso, infinito Amor — a que se referia S. Francisco de Salles — "Cujo principio é Deus e cuja medida é ser sem limites..."

DONATIVOS para o Templo Votivo Pontificio Internacional ao Im. Coração de Maria

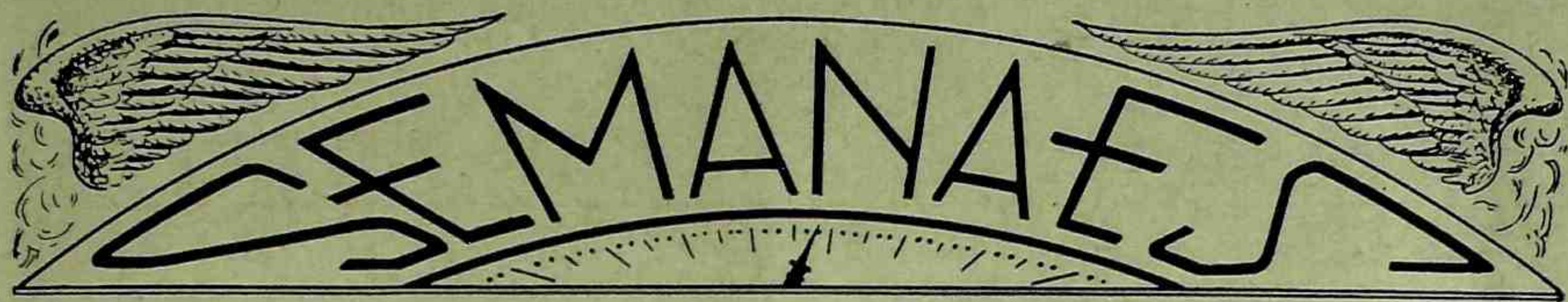
CURITYBA — Mons. Mauricio Dunand	100\$000
SÃO PAULO — Um devoto do Coração de Maria	50\$000
D. Maria do Carmo	20\$000
Uma empregada	10\$000
CAMPINAS — Por intermedio do Pa- dre Pedro Giol	25\$000
SANTOS — Padre Nicolau Gomes . .	50\$000
ARAGUARY — Sr. Francisco S. Neves	25\$000
Sr. Celso Rodrigues	25\$000
D. Adelia Cruz Alessi	25\$000

tar a todas as pessoas religiosas connivencia com os criminosos politicos.

Deve-se pois contar com um recrudescimento da perseguição religiosa na Russia, mesmo porque os governantes russos precisam duma derivante para desviar a opinião publica do estado catholico em que se encontram todos os ramos da

administração, da industria e do trabalho, onde a anarchia corre parelha com as roubalheiras que são descobertas todos os dias.

E os dirigentes sovieticos são cegos: não querem comprehender que o atheismo só pode gerar a ausencia de moral e honestidade.



DEZ annos estivemos na querida “AVE MARIA” rabiscando estas chronicas: de 1918 a 1928, — e dez annos nos ausentamos destas columnas, de 1929 a 1939! Vinte annos lá se foram... Mas, que cousa notavel! Tenho a impressão de que sou a mesmissima creatura em todo esse tempo decorrido. O Sagrado Coração de Maria tem desses milagres. Pode permittir que os calendarios e as folhinhas vivam toda a vida a desfolhar mezes e annos, mas conservam a extructura moral dos homens de fé que não envelhecem!

A crença é infinita, como Deus Nosso Senhor, e não esmorece as almas que confiam na salvação eterna. Francamente, como ha vinte annos atraz, continuamos a ter muita pena das pessoas sem religião. Coitadas, como soffrem, como padecem e como se desesperam!

Olhe que eu tenho atravessado pedacinhos muito crespos, mas, não me lembro mais, nem dos espinhos, nem dos abysmos... Não é que a gente não continue a padecer, porque o soffrimento é condição humana nesta travessia do tal valle de lagrimas. Porém, com os olhos fitos no Alto e o coração pousado na Virgem, pode o mundo desabar á vontade.

Pobres dos que não creem! Tristes dos que não rezam! Infelizes os que não vão á missa, não se confessam, não commungam! O grande negocio da humanidade, diz a “Imitação”, não são as industrias, as conquistas, as lavouras e tantas outras maravilhas que inebriam; é a paz em Nosso Senhor Jesus Christo, é a conta em dia da consciencia, é a ordem no espirito e no coração, porque, fóra disso, escrevam: o homem está frito e “esfarinato...”

Outro dia encontrei o Rodrigo, um su-

jeito entroncado, marca póte, muita ambição, muito dinheiro, muita prôa, nenhuma delicadeza de alma, nenhum sentimento christão. E me disse: você permanece caróla? Respondi-lhe: oui, madame, não seja bobo. Cosinhe o teu arame e beba o caldo.

Dahi ha pouco o Rodrigo empallideceu. Pensei que fosse de desapontamento pela minha resposta fulminante. Não era. O batóque perdeu as cores, atacado por uma tremenda colica de rim. Tive pena do barrilzinho. Dei-lhe a cheirar um tubo de nitrato de amyla, remedio que trago sempre commigo, por causa da minha angina.

O pipinho voltou a si e resmungou: Diabo, parece que foi castigo. Eu quiz te ridicularisar e cahi sem sentidos. — Pois olhe, “seu tampa”, não se illuda, isso que se deu só pode ter sido um aviso.

.....

Hontem, na missa do Carmo, o Rodrigo estava ao pé da pia, muito encolhido, os olhos attentos no padre que celebrava. Aquillo foi tiro e queda. Brincou com a fé, cahiu de colica renal. Assim que Rodrigo me viu, baixou a cabeça e disse constrictamente:

— Sabe? Resolvi entrar para a Ordem Terceira de S. Francisco. Preciso me purificar.

— Está muito bem. E entre primeiramente para a Archiconfraria do Coração de Maria e para a Adoração Nocturna. Você ainda está em tempo de se salvar. Ruinzinho, não ha duvida, muito peccado, muita perversidade, muita porqueira-nessa historia de arame, mas uma bôa penitencia só te pode alvejar a alma...

Lellis Vieira

PALAVRAS DE AMOR OUVIDA

Domingo de Sexagesima: — SEMENTEIRA PERDIDA

O MINISTERIO da prégação foi o meio preferido por Jesus Christo para a diffusão da verdade. De accordo com essa praxe divina e em obediencia a seu mandato: "pregae o Evangelho a toda creatura", a Igreja Catholica serviu-se do mesmo meio, de efficacia insuperavel. A prégação jamais faltou no catholicismo. "Ai de mim si não evangelisar", declarava S. Paulo. Pobre Igreja si faltasse a transmissão da verdade! "Pelo Evangelho eu vos dei a vida em Jesus Christo", disse o mesmo apostolo S. Paulo. As praticas, as homilias, os sermões são prestantes instrumentos da conversão. O que os impios desejariam é que se apagasse a voz do sacerdote a espancar o erro, profligar o vicio, annunciar a verdade, em nome de Deus, com aquella autoridade dos antigos prophetas: "haec dicit Dominus", isto ensina Deus, isto pede Deus...

Desta sorte, reconhece-se claramente a grandeza da prégação. "Os prégadores distribuem o espirito e a vida", sentenciou S. Francisco de Assis. Nunca falharam no catholicismo esses distribuidores divinos da luz e da vida espiritual. O que falha e falhou muitas vezes é o resultado, o aproveitamento das almas. Porque tantas prégações e tão pouco proveito? Tantos sermões e tão poucas conversões sinceras e duradouras?

A parábola da semente responde a estas interrogações: A falta de terras bem amanhadas, isto é, de corações bem dispostos. Porque muita vez a semente cae na estrada, em terra pedregosa e em espinheiros.

I. — NA ESTRADA. — O lavrador que joga a semente na estrada publica, bem reconhece as consequencias: passam por cima della, pisando-a e esfarinhando-a. Accresce que a estrada endurece ao ponto de se tornar terra inutil para a lavoura. Por ultimo, a semente fica á flor da terra, á mercê de videntes, aves e animaes.

Não se faz difficil a applicação. A semente representa a palavra divina recebida pela prégação. A estrada, o coração humano. Por elle passam em desfilada, em accomettida impetuosa, todas as paixões: a ira, a vingança, o orgulho, a impureza. Como diluvios de lama carregam os germes de virtude e santidade que poderiam desenvolver-se com a audição das prégações. Esses vicios enraizados na alma, não permitem a entrada da graça divina. Deixam, como viajores de estrada, endurecido o coração. De tal forma fica a alma endurecida "que nem a abrandam delicadezas, nem teme ameaças, nem sente castigos,

nem a movem os favores, nem a amedrontam verdades, nem olha para o porvir, nem lembra o passado" (S. Bernardo). E mesmo que cahisse a bôa semente, não cuida de cobri-la e soterral-a pela reflexão, pela meditação. As aves aproveitam-se. Deslembra logo da palavra ouvida. Não ha de que se admirar da improficuidade da palavra divina em muitas almas. A semente cahiu sobre a estrada.

II. — EM TERRA PEDREGOSA. — Ha terras que parecem desertos: cheias de calhaus e pedrouços. Empobrecidas para a sementeira, o lavrador semeia pela necessidade em que se encontra e á falta de outras terras melhores. A semente nasce, mas enfezada, chegando com difficuldade a fructificar, ficando com frequencia completamente frustrados os trabalhos do sollicito lavrador. As pedras estorvam o crescimento da semente. O mesmo phenomeno contemplamos nas terras pedrentas dos corações humanos. Aceitam a prégação. Assistem aos sermões. Herodes apreciava a prégação do Baptista. Mas as pedras e calhaus da impureza não lhe consentiam seguir os ensinamentos do precursor do Messias.

III. — NOS ESPINHEIROS. — A bôa semente cae frequentemente entre pungentes espinhos. E semente má, em luxuriante florescencia, abaja o crescimento da semente bôa. Os espinheiros do mundo são as preocupações materiaes, os cuidados terrenos, as ambições humanas. Homens absorvidos loucamente pelos negocios, fascinados pelo augmento de riquezas, estonteados pelas paixões da carne, cegos pelo appetite de prazeres, têm o coração como terra coberta de espinheiros. Cahindo nella a semente, fica sem humidade, secca-se. Amontoar riquezas, empilhar cabedaes, satisfazer os instinctos, sonhar na posse de glorias e grandezas, constitue a primordial finalidade da vida desses homens. Quando a palavra divina lhes falar em eternidade, em salvação da alma, em juntar riquezas que a ferrugem não consome nem a traça rói, não comprehenderão essas novidades eviternas. O coração está suffocado, asphyxiado pelo calor dos espinheiros ardentes.

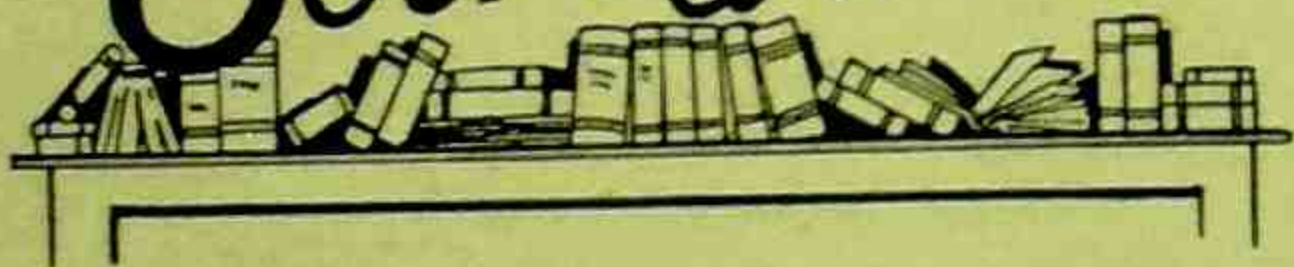
A palavra divina lança-se á mancheia por todos os confins do mundo, em todos os templos da christandade. Cáia em terra bem arroteada, em almas sedentas da verdade. Com esse preparo espiritual assistamos á prégação do Evangelho. Não será sementeira perdida. Produzirá, ao contrario, fructo centuplicado.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.



Congregação Mariana "Nossa Senhora, Medianeira de todas as graças",
fundada em S. LEOPOLDO, Rio Grande do Sul, em 15-11-1937.

Sobre a mesa



O EVANGELHO DOMINICAL (com breve comentário para homilias e sermões) pelo P. Julio Maria, D. N. SS. — Em brochura de 365 paginas. — Preço: 8\$000. — Pedidos á "Administração do Lutador", Manhumirim, Minas, ou ás "Vozes de Petropolis", Estado do Rio.

Tenho o prazer de apresentar ao publico leitor, um bello volume da lavra do P. Julio Maria. Este livro poderiamos chama-lo de "auxiliar do parochio". Contem um breve esboço de homilia para todos os domingos do anno, precedido do Evangelho da Dominga.

Os vigarios, engolfados nas labutas do Sagrado ministerio, não encontram, a basto, tempo para preparar a homilia do domingo. O Padre Julio Maria vem obviar-lhes a dificuldade, apresentando em breve esboço a homilia. E', segundo confessa o mesmo Padre, fructo de longa experiencia de missionario e parochiato. Contem as considerações mais praticas e apropriadas ás necessidades do nosso povo.

E' um livro optimo. E mesmo digo necessario aos Revmos. Vigarios. Sua leitura recommenda-se tambem ao povo. E' de muito proveito.

O EVANGELHO DAS FESTAS LITURGICAS E DOS SANTOS MAIS POPULARES (com commentario applicado ao mysterio ou á vida do Santo), pelo P. Julio Maria, D. N. SS. — 1938. — Em brochura de 472 paginas. — Preço: 10\$000. — Pedidos á Editora "O Lutador", Manhumirim, Minas.

Este livro é gêmeo do "Evangelho Dominicale". Ou, melhor, um complemento delle. Contem o Evangelho das festas principaes do anno e dos Santos mais populares. Segue uma explicação da festa ou da vida do Santo, e a applicação pratica ás necessidades do povo.

O Padre Julio Maria vem preencher uma verdadeira lacuna na litteratura ascetica nacional. Ainda não possuíamos um livro breve, pratico, compendioso e completo de leitura para as festas occorrentes durante o anno liturgico. O presente livro satisfaz de pleno a todos estes requisitos.

Está chamado a ser o livro obrigado de leitura para os simples fieis, para os Revmos. Vigarios e para as Communidades Religiosas.

Parabens ao P. Julio Maria pelo seu incansavel zelo em proveito das almas.

Meu Cantinho

O C A R N A V A L

O CARNAVAL ahi vem com o samba atrevido e chocarreiro, os cordões, bailes a phantasia, lança-perfumes, bebedeiras, embriagamentos de ether, offensas ao pudor e insultos gravissimos á dignidade publica. O Radio berra dia e noite as maiores sandices e despauterios, musicas... negação do bom gosto e da arte, versinhos despudorados, de sentido dubio e até abertamente pornographicos.

Felizmente alguma coisa já nos consola este anno. O Governo Paulista negou qualquer auxilio ou verba ao Carnaval e os retiros dos Congregados crescem cada vez mais. Moços da boa sociedade encerram-se nos Collegios e Conventos e durante tres dias, rezam, cantam, meditam, ouvem a palavra de Deus.

Já agora são alguns milhares. Quem diria ha alguns annos atraz que seria possivel encerrar em pleno festejo de Momo tres mil moços em retiro espiritual?

E isto neste Brasil do samba e do Carnaval!

Graças a Deus, nem tudo está perdido. Estas abençoadas Congregações Marianas realizam prodigios entre nós e um dos maiores é, sem duvida, o retiro do Carnaval.

Nosso Senhor apparecendo á Santa Margarida Maria pediu reparação e preces e sacrificios para os dias do Carnaval.

A Igreja convida os fieis á adoração do Santissimo Sacramento durante estes dias e nos pede tambem em nome de Jesus flagelado e ultrajado pelos escandalos do mundo, muitas orações e reparação.

Sejamos fieis ao Nosso Divino Redemptor. Lembremo-nos de tantas almas que se perdem nestes dias de loucura e de peccado.

Outr'ora o Carnaval entre nós era mais innocente e folgazão. Havia mais respeito e pudor. Sahiam pelas ruas os mascarados espirituosos e em trajas de cores berrantes, gritando em voz fina: — *Você não me conhece?*

Oh! como a gente ria gostosamente ao ver o bando de mascarados e palhaços a saltarem e em piruetas pelas ruas!

Quebravam-se nas costas de outros, as laranginhas de cera com agua perfumada, e davam-se banhos publicos entre boas gargalhadas. Não faltavam pó de sapato e carvão para se sujar a cara do proximo e ennegrecer vestidos e ternos brancos bem passadinhos e engomadinhos.

Quanta coisa espirituosa e interessante!

E' verdade, havia em tudo isto um pouco de rusticidade e grosseria, mas... nunca se via qualquer offensa ao pudor e aos bons costumes.

Havia no Carnaval uma preocupação e era: — divertir-se.

Hoje só se pensa em avacalhar-se, acanallar-se, rebaixar-se o adorador do Momo. Os carnavais de salão dos clubs são verdadeiros bachanais como os de Roma pagã. Pae, mãe, filha, avô e avó, de cabellos de algodão, perdem todos a compostura. Já vi a *bruaca* de uma velha desdentada e murcha, saracoteando num samba e fantasiada em plena rua em dia de Carnaval!

As mãezinhas "chics" se fantasiavam e se pintam maravilhosamente com as filhinhas ao lado.

Perde-se a cabeça com o *Rei Momo*. Tres dias de puro e baixo paganismo.

O brasileiro então em face do *futebol* e do Carnaval, perde o juizo, não tem sequer a noção de certa dignidade e compostura que é mister guardar perante o estrangeiro, que nos observa e muita vez nos ridiculariza.

O campeonato internacional de *futebol* veio nos revelar o nivel da nossa mentalidade. O Carnaval que pretendem alguns beocios, seja programma do Brasil no estrangeiro, é nossa desmoralização, nossa vergonha.

Felizmente já se vae notando uma decadencia dos festejos do Momo. No Rio e em S. Paulo innumeradas familias procuram o interior para descanso e passeio durante os tres dias da folia. Os carnavalescos andam preocupados com a decadencia do Carnaval entre nós. Não se percebe o mesmo entusiasmo de outr'ora.

Os retiros reclusos estão se desenvolvendo cada vez mais e de maneira impressionante. Ha reacção, graças a Deus, contra o Carnaval. Nem tudo está perdido!

P. Ascanio Brandão

A ARMA

Aconteceu na Hespanha vermelha.

— O senhor tem aqui armas escondidas; onde estão ellas?

Assim falava o soldado ao prender um Congregado.

Este respondeu placidamente:

— Tenho apenas uma; é um pequeno revolver.

— Mostre-o!

Mettendo a mão no bolso, o Congregado tira delle, calmo e solemne, a terrivel arma que nunca o largava: um terço.

— Aqui está meu revolver. Não tenho outro. E este me basta.

SOBRE AS NUUVENS

A bordo do passaro metallico — Engulindo kilometros — Dominio do espaço — Como se fosse um passeio — Curityba-São Paulo em hora e meia.

Sempre me impressionaram as alturas. O espaço aberto sobre nossas cabeças, janella escancarada que nos quer mostrar o infinito... Nuvens correndo como impalpaveis flocos de algodão. Avezinhas librando-se em raides quotidianos. Voar; voar... Mas sentir faltar o terreno aos pés. A distancia. O precipicio... Eis a razão do receio, do medo que, em geral, se apodera do espirito. A phantasia, impressionada, finge o perigo onde realmente não existe e, porisso, produz o medo, porque desconhece a verdadeira realidade das cousas.

O que a muitos acontece, tambem a mim me passava antes de experimentar o que fosse uma viagem aerea.

Estamos em frente do avião "Cidade de Santos", unidade da gloriosa frota aereo-flutuante da "VASP", brilhantemente dirigida e administrada pelo competentissimo Dr. Ismael Guilherme.

Devemos deixar Curityba, rumo a São Paulo. Despedidas carinhosas dos amigos. Recommendações, apertos de mãos, votos, lembranças e adeuses. Recebemos um abraço e a bençam carinhosa do Exmo. Snr. D. Attico Eusebio da Rocha, Arcebispo de Curityba, que nos acompanhou até o aeroporto, e occupamos nosso lugar no avião.

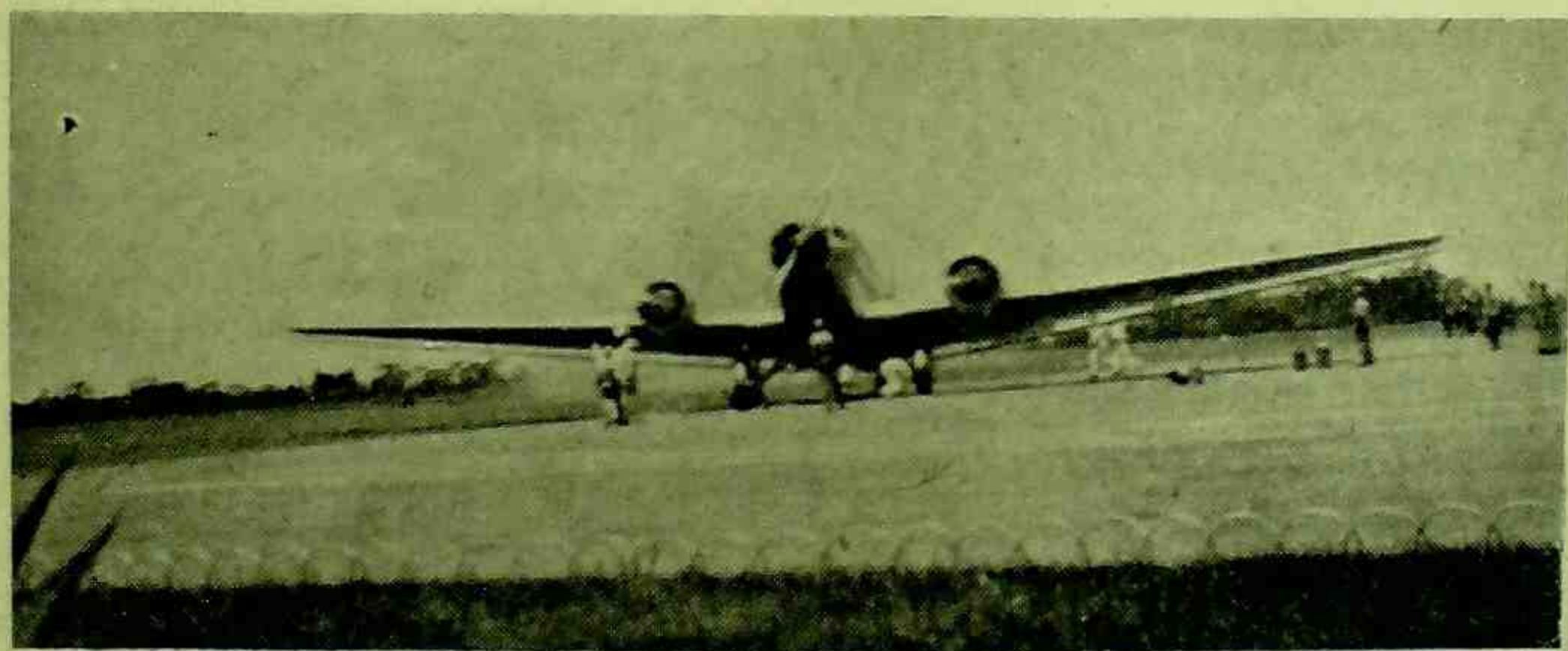
Roncam os motores. As helices formam os diaphanos circulos esgazeados, fados que levantarão a massa bruta do aparelho. A aero-nave põe-se em movimento. Deslisa-se sobre o campo. Desprende-se da terra, e, suavemente, se eleva majestosa, com o imperio da rainha dos ares. Tem-se a illusão de que ella agora não se move...

Poucos minutos e estamos a 1.400 metros de altura. O horizonte se estende em panoramas dilatadissimos. Verdejantes montanhas, lombadas e ondulações do terreno, se apresentam serenas como glaucas sombras de um quadro em alto relevo.

Cobrinhas de azougue, serpenteiam prateados os rios pelos valles successivos como phantasias de presepios. As cidades e aldeias mais parecem brinquedinhos de creanças, pontilhando de vida, sorrisos e esperanças o fundo enorme da mattaria sem fim.

Immenso Brasil! E dizer-se que isto é um pedacinho apenas deste colosso desconhecido!...

Hora e meia de viagem... A estabilidade completa, a segurança firme, a exactidão technica dos pilotos, a escrupulosidade em minutos de um horario cumprido á risca, são affirmações sensiveis que tranquillizam abso-



1) Os ultimos preparativos do avião "Cidade de Santos", antes de apprehender sua viagem.

2) Em companhia do Exmo. Snr. D. Attico Eusebio da Rocha, minutos antes do embarque.



lutamente o espirito, deixando-o usufruir despreocupado os enlevos mil deste delicioso vôo...

Estamos á vista da represa de Santo Amaro. Mais alguns minutos, e o nosso possante avião aterrissava com a mesma suavidade com que se elevara. Descemos. — Em terra, olhamol-o de novo. Garboso, de azas extendidas, herculeo e sereno, esperava sómente de novo o soprar das helices, para, seguro, guindar-se sobre as nuvens, cruzar o espaço, e, longe, pontinho imperceptível na immensidade, desaparecer, deixando atraz de si a benção do progresso e o rastilho da gloria.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

o sigillo da Confissão



Muitos são os casos de sacerdotes victimas do sigillo da Confissão, sigillo até hoje nunca violado por nenhum sacerdote, mesmo que tenha apostatado.

Varios annos faz, o P. Kovylowiess, vigario de Oraton, perto de Kiew, foi encarcerado por ter sido accusado de assassinio. Um arrendatario da localidade havia sido assassinado a tiros de fuzil.

O mestre-escola do lugar, organista da parochia, denunciou o vigario e convidou o delegado de policia a fazer pesquisas na sacristia da igreja. Alli se achou o fuzil do vigario recentemente detonado. O vigario, depois de haver sido deposto por Mons. Boronski, bispo de Zitimir, foi condemnado a trabalhos forçados perpetuos. Morreu na prisão. Durante a acção contra elle, não cessou de protestar contra ella, affirmando a sua innocencia.

Alguns mezes atrás, morreu tambem o organista denunciante. Nos ultimos momentos mandou este chamar a autoridade judicial e communal e perante ella confessou haver sido elle o assassino do arrendatario, e que o fizera para casar-se com a sua viuva. Para que não cahisse sobre elle alguma suspeita, havia feito uso do fuzil do vigario, occultamente tirado, depositando-o depois na sacristia para que fosse achado ali.

Accrescentou mais que, afim de que o vigario não pudesse dar indicio á justiça, confessara-se com elle, contando-lhe o que havia feito. Desde então o vigario calara-se pelo sigillo da confissão, e, fiel ao seu dever, convertera-se em victima de um hypocrita infame.

Após esta declaração do organista agonizante, a autoridade de Oraton telegraphou a San Petersburgo exigindo a libertação do P. Kocylowiess. Responderam-lhe que havia morrido havia alguns mezes.

O heroico sacerdote levou ao sepulcro o segredo da confissão.

Favorecidos pelo I. Coração de Maria e pelo Beato Claret



MARILIA
Aracy Rodrigues



S. JOSÉ DO RIO PARDO
Maria Thereza Machado
Ribeiro



NOVA TRENTO
(Sta. Catharina)
Angela Valle

A INTRANSIGENCIA DE ROMA

Lacordaire deixou-nos uma pagina sublime a respeito dessa intransigencia.

“Elles (os poderosos) apresentaram-se um após outro á porta do Vaticano. Bateram com o coturno ou com a bota. A doutrina veio attendel-os sob a figura alquebrada de algum septuagenario e perguntou:

— Que quereis?

— Mudança.

— Eu não mudo.

— Mas tudo está mudado no mundo: a astronomia mudou, mudou a chimica, a philosophia tambem. Porque és sempre a mesma?

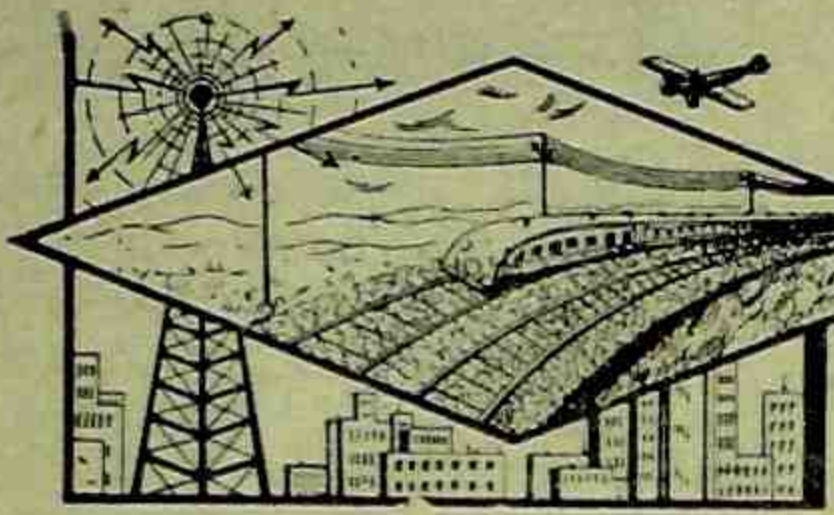
— Porque venho de Deus, e Deus é sempre o mesmo.

— Mas nós agora somos os senhores. Temos um milhão de homens em armas, e desembainharemos a espada. A espada que destróe os thronos, bem poderá cortar a cabeça de um velho e rasgar as paginas de um livro!

— Pois fazei isso! O sangue tem um perfume que sempre me agradou.

— Aqui tens a metade de minha purpura. Faze um sacrificio em favor da paz e partilhemos o poder.

— Guarda tua purpura, Cesar! Amanhã, quando te enterrarem, serás envolvido nella, e cantaremos sobre ti o “Alleluia” e o “De profundis”, que não mudam nunca”.



Notas e Notícias

BRASIL ★★

A VISITA DO "CHANCELER" OSWALDO ARANHA a Lobato, revestiu-se de caracter de grande sensação, augmentada com a presença do coronel Renato Pequet, representante do Exército, como comandante da Região, do Sr. Oscar Cordeiro, pioneiro da campanha pelo petroleo, do interventor Landulpho Alves e de todo o Secretariado, além de jornalistas, photographos, cinematographistas e varios capitalistas bahianos.

SEGUIU PARA O CHILE. um avião da "Condor", levando grande quantidade de medicamentos para as victimas do terremoto.

INICIOU-SE UM NOVO SERVIÇO AEREO destinado a proporcionar ás populações da Capital da Republica e São Paulo, o transporte de viajantes, correspondencia e encomendas, entre essas capitães e Poços de Caldas.

O novo serviço ligará duas vezes por semana, ás terças-feiras e sabbados, o Rio de Janeiro-Poços de Caldas, via São Paulo.

NUM DOS SALÕES DO EDIFÍCIO PROPRIO, com a presença de grande numero de accionistas, realizou-se, em Bello Horizonte, a assembléa geral annual para eleição da nova directoria da Boa Imprensa S. A.

Presidiu a reunião o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Antonio dos Santos Cabral.

A nova directoria da Boa Imprensa S. A., por aclamação e com geral aquiescencia da Assembléa, ficou composta dos seguintes nomes:

Director-Presidente, Dr. Candido Lara Ribeiro Neves. — Direc.-Thesoureiro, Dr. Custodio Pinto Coelho. — Conselho Fiscal: Cel. Caetano Vasconcellos; Cel. Francisco Gonçal-

ves Couto; Dr. Vicente Assumpção. — Supplentes: Srs.: Bernardo Vasconcellos; Cel. Faustino Assumpção e Cel. Pedro Paulo Gontijo.

A SUBSCRIÇÃO PUBLICA aberta em favor das victimas do terremoto do Chile, ao encerrar o movimento dum dia, já se elevava a mais de cincoenta contos. A julgar pelas poucas horas da abertura das listas de donativos, excede a todas as expectativas a generosidade com que foi recebida a iniciativa. Todas as classes sociaes accorreram ao appello, e as contribuições variam desde as menores quantias ás mais vultuosas, demonstrando a boavontade geral em contribuir para attenuar os soffrimentos dos irmãos chilenos.

EM CONSEQUENCIA DA TREMENDA TROMBA D'AGUA que cahiu sobre a localidade de Raposos, transbordou o Ribeirão da Prata, cujas aguas invadiram diversos barracões dos operarios das minas do Morro Vermelho. Cerca de 200 familias ficaram ac desabrigo.

O CHEFE DO GOVERNO, segundo apurou a succursal Je "O Diário", teria determinado a remessa de 1.000 contos de medicamentos para as populações attingidas pelo terremoto. Mais tarde foi entrevistado o general Ivo Soares, presidente em exercicio da Cruz Vermelha, o qual disse que effectivamente o Governo Federal está muito empenhado em atender ao appello da Nação, prestando-lhe o auxilio de que necessita nesta hora de amargura. Disse, ainda, aquelle general, que o Presidente da Republica determinara já a abertura de vultoso credito para esse fim, não podendo entretanto precisar a quanto monta.

EXTERIOR

A EMISSORA DO VATICANO fará irradiar a doze do corrente, a Missa Pontifical que vae ser celebrada na Basílica de São Pedro, em comemoração do 17.º anniversario da coroação de Pio XI.

EM LIMA A SUBSCRIÇÃO PUBLICA em favor das victimas do terremoto do Chile, passou de 11 mil "soles".

ESTÃO EM TRAFEGO NO MUNDO, no corrente anno, 1.347.000 kilometros de estradas de ferro, dos quaes 645.000 na America, 341.000 na Europa (excluida a Russia), 85 mil na Russia europeia e asiatica, 158.000 na Asia, 67.000 na Africa e 50.400 na Oceania.

Do total do nosso continente cabem á America do Norte 532.000 kilometros.

O SR. GRANT MASCHM, membro da Aeronautica Civil, declarou perante a Commissão Militar do Senado, que o governo allemão adquiriu os planos de um helicoptero, destinado a fins militares e de invenção de um engenheiro norte-americano. Acrescentou que o aparelho, notavel pela precisão de bombardeio, está sendo construido em grande quantidade para o Exército allemão.

A CAMARA DA FRANÇA votou unanimemente pela continuação durante dois annos, da ordem de serviço militar compulsorio, em renovação á lei de 1935. O deputado Charles des Isnards advertiu a Camara de que a França precisa augmentar de 100.000 o numero de homens do seu Exército, dentro destes annos que seguem. Porque, segundo confirmação do "eixo Roma-Berlim", a França conta actualmente com um exercito de 440 mil homens, enquanto que a Alemanha se diz ter 900 mil e a Italia o mesmo numero que a França.

NO MEXICO a agitação anti-semita, assim como a agitação anti-communista, dirigida contra a emigração de republicanos hespanhães, continúa, e já passou da capital para os Estados. Cerca de 50 individuos, intitulado-se "brigada de choque da Vanguarda nacionalista mexicana", deixaram Vera Cruz, para organizar comícios e oppôr-se, mesmo á força, se fôr necessario, ao desembarque dos que consideram indesejaveis.

O MINISTRO DAS FINANÇAS DO PARAGUAY declarou que o seu paiz cancellou os "vistos" em passaportes de refugiados judeus chegados a Montevideu em 13 do corrente, devido a terem os documentos sido emittidos fraudulentamente por agentes consulares honorarios na Europa.

SEGUNDO A COMMISSÃO DE CONTROLE DO PARTIDO COMMUNSTA, na U. R. S. S., 4.436 membros, dos quaes 1.290 homens e 3.146 mulheres foram expulsos do partido por ter cumprido seus deveres religiosos. Isso, só nos seis primeiros mezes de 1938. Entre os excluidos está o camarada Koubik-Samarski, condecorado quatro vezes pelos serviços relevantes prestados ao movimento socialista desde 1917. Teve, porém, a ousadia de commetter o delicto de assistir ás exequias religiosas de sua mãe. Appellou a Stalin, mas em vão.

SUA EMCIA. O CARDEAL PIAZZA, benzeu solemnemente a estatua da Sma. Virgem para o templo votivo de Lido, em Veneza. A estatua, que mede 2,70m., será collocada no mais alto da grande e esbelta cupula; desde alli apparecerá radiante de luz e será a "Stella Maris" dos navegantes.

DO PADRE CHOBLET, depois de 22 annos de trabalhos extenuadores nas ilhas Beru, Oceania, ao procurar repouso em Sydney, constataram os medicos que o heroico missionario estava ferido pela lepra. Em face deste dictame, o Padre recolheu-se a uma ilha solitaria. No anno 1932, um novo exame declarava-o perfeitamente curado. O Padre, contente e satisfeito, retornou ao campo das labutas apostolicas.

No anno passado, porém, manifestou-se-lhe novamente a lepra; e, desta vez, será internado no leprosario de Makogai, onde se encontrará com outro leproso, o Padre Lejonne, victima tambem de sua abnegação missionaria.

Exemplo sublime e argumento irrefutavel para os ho-diernos calumniadores e negadores da caridade evangelica.

NA CHINA, devastada pelos horrores da guerra, brilha a caridade missionaria. Dois Jesuitas leigos, hespanhões, Irmão Otegui e Irmão Ibarrondo, têm prestado assistencia medica a mais de meio milhão de doentes.

No lapso de tres semanas apenas, de 23 de Setembro a 16 de Outubro, attenderam mais de 5.422 pessoas. Uma média de 300 doentes por dia são medicados na casa dos missionarios.

NA SUISSA, a Assembléa Federal acaba de eleger o presidente da Confederação para 1939. A escolha recahiu, esta vez, sobre Philippe Etter.

O sr. Etter nasceu a 21 de Dezembro de 1891, em Menzinger. Fez seus estudos na escola cantonal de Zong e no Collegio Benedictino de Einsieden, antes de seguir o curso de Direito na Faculdade de Zurich.

Iniciou sua carreira publica bem jovem ainda, exercendo as funcções de juiz de instrucção. Em 1918 passou ao Conselho de Estado. Em 1934, o sr. Etter assumiu a direcção do vasto departamento do Interior, de quem dependiam em particular as Bellas Artes e a Instituição Publica.

E aos quarenta e sete annos succede ao grande Mota na

presidencia de seu paiz. Etter, é como o seu antecessor, excellente catholico, catholico praticante e ás direitas. Por occasião de sua eleição, appareceu photographado nos grandes diarios helveticos ao lado de sua esposa e cercado dos dez filhos.

UM JORNAL LOCAL da pequena cidade allemã de Helmbrecht publicou, recentemente, a seguinte declaração da senhora H. Hohemberger, cartomante:

"Declaro aos habitantes de Helmbrecht e redondezas que, durante annos, menti a todos aquelles que quizeram reconhecer o futuro pelas cartas. Reconheci agora o meu erro, renunciei a essa nefasta profissão e peço a todos aquelles que enganai que me perdoem".

UM INTERESSANTE ARTIGO foi publicado numa revista de Bruxellas, sobre os horrores que se tem praticado na Russia sovietica.

Segundo o articulista, o governo communista russo eliminou mais homens do que as guerras dos dois ultimos seculos. O numero de habitantes na Russia soffreu duas formidaveis reduções: a primeira carnificina se deu por occasião da fundação da Tcheka, instrumento de terror russo, que roubou a vida a cerca de 10.000.000 de habitantes. E' um facto que os dirigentes sovieticos não podem negar. Na segunda grande carnificina, que teve inicio em 1932, e com a intensificação do terror implantado, pereceram 11.000.000 de habitantes.

E assim, calcula-se que, durante vinte annos de sanguinario regime, a Russia sovietica perdeu 36.000.000 de homens, o que constitue um facto unico na historia dos povos.

APPARIÇÕES ESPIRITAS

Um missionario conta: "Fallecera um homem de certa importancia, e na primeira sessão espirita já andava apparecendo, doidinho para falar com sua ex-esposa..."

Os pedidos eram tantos que um emissario espirita foi á casa da viuva, levar o ancioso recado.

A mulher, intelligente e criteriosa, respondeu ao espirita:

— Diga ao medium que meu marido sabe

onde eu moro, e si quizer falar commigo, venha, que o receberei com prazer.

Não obstante, os "reclames do marido" continuavam insistentes. A mulher devia ir á sessão espirita, para a conferencia marital.

Um seu filho, rapaz disposto, contrariado com estes chamados importunos, tomou de um chicote bom, foi á casa do medium e disse:

— Olhe, si o sr. continúa a se divertir com meu pae e minha mãe, eu lhe esfolo a cara com este chicote...

Resultado: o espirito do homem não appareceu mais!

A lampada do Santissimo

Em Londres, no anno de 1900, sahiu um dia de casa, a passear com a filhinha de seis annos, o ministro protestante, revd. dr. Mann Hills.

Ao passar por uma igreja catholica, lembrou-se o ministro de entrar com a pequena.

A menina fixou a attenção na bonita lampada do Santissimo, que, nesse momento, derramava uma claridade meiga e suave.

— Para que é essa lampada? — perguntou-lhe a criança.

— Para mostrar — respondeu-lhe o pai — que alli, no altar, está Jesus, por detrás daquella portinha dourada.

— Ah! quizera vêr a Jesus...

— Filhinha, não póde ser. A porta está fechada á chave; além disto, ha umas cortinas, ficando Jesus detrás das mesmas.

— Papae — insistiu a pequena — quizera vêr a Jesus.

O ministro procurou entreter a filhinha, mostrando-lhe outras particularidades na igreja, e por fim a conduziu para fóra.

Passeando pela cidade, a menina, de quando em quando, perguntava por Jesus.

Dadas algumas voltas, o pai entrou num templo protestante.

Ahi a criança relanceou a vista por todos os lados e, não vendo lampada alguma, perguntou:

— Papae, porque é que não vejo uma lampada aqui?

— Porque... porque aqui não está Jesus — respondeu-lhe timidamente o ministro.

Então, nada mais houve.

A menina sonhou, muitas vezes, naquella noite, fallando alto sobre Jesus. Durante o dia seguinte, com frequencia, repetia que queria vêr a Jesus; tal persistencia produziu tamanho effeito no animo dos pais, que terminaram por abraçar a religião catholica, e, com ella, a pobreza, pois a conversão lhe fez perder uma renda de mil libras annuaes, de que gozava sendo ministro protestante.



PODIA SER AVÔ

Foi um velho a uma egreja para se casar com uma mocinha de 16 annos. O vigario estava distraído e não fazia caso delle.

— Sr. Padre, diz o velhote, estou esperando.

— Approxime-se da pia, que eu já vou, disse o vigario.

— Não percebo; eu é que venho me casar, sr. Padre.

— Ah! desculpe-me; cuidei que o sr. vinha baptisar sua neta...

OS SANTOS DA SEMANA

FEVEREIRO

DIA 12 — Domingo de Sexagesima. — Os Santos 7 Fundadores dos Servitas, chamados Bomfilho, Monaldio, Bonjunta, Maneto, Maneto Antelense, Amadeu dos Amadeus, Sostenio dos Sostenios e Aleixo Falconerio. — Sta. Eulalia, virgem, em Barcelona, a qual, no tempo do imperador Diocleciano, passou pelos tormentos do cavallete, dos garfos de ferro e das chammas, e, por fim, morreu pregada numa cruz (anno 304).

DIA 13 — S. Gregorio II, Papa, em Roma, que resistiu com grande denodo á impiedade do imperador Leão Isaurico (anno 731). — Sta. Fusca, virgem, e Sta. Amara (Maura), sua mãe de leite, que, no imperio de Decio, foram mortas a estocadas (seculo III). — Sta. Catharina de Ricci, virgem florentina, da Ordem Dominicana, na cidade de Prato, na Toscana (1590).

DIA 14 — S. Valentim, presbytero e martyr, em Roma, esclarecido na graça de curar enfermidades; morreu degollado (anno 268). — Sto. Antonino, abbade do Monte Cassino; destruido este mosteiro pelos Lombardos, retirou-se a um ermo, onde terminou seus dias (anno 830). — Sto. Abrahão, Bispo na Mesopotamia, no tempo do imperador Theodosio o Jovem, que o venerava profundamente (anno 422).


DIA 15 — Stos. Faustino e Jovita, irmãos e martyres, em Erescia, sacrificados no tempo do imperador Adriano (anno 122). — S. Cratão, martyr, em Roma, que com sua mulher e familia foi baptizado por S. Valentim, Bispo, e com todos elles foi sacrificado. — Sta. Ágape, virgem e martyr, em Terri, na Hungria (anno 270).

DIA 16 — Sto. Onésimo, de quem o Apostolo escreveu a Philemon e a quem depois consagrou Bispo de Êpheso; morreu apedrejado (seculo I). — S. Julião, martyr, com cinco mil companheiros, no Egypto (anno 309).

DIA 17 — S. Faustino, martyr, com 44 companheiros, em Roma. — S. Polycronio, Bispo de Babylonia, na Persia; despedaçaram-lhe o rosto com pedras (anno 251). — Sta. Mariana, virgem, irmã do Apostolo S. Phelippe. — S. Julião de Capadocia, em Cesaréa; foi queimado vivo a fogo lento.

DIA 18 — S. Simeão, Bispo e martyr, em Jerusalem, de quem se escreveu que era parente proximo do Salvador. — S. Flaviano, patriarcha de Constantinopla. — S. Leão, Bispo de Metz. — Sto. Heladio, Bispo de Toledo (anno 631).

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (3)



A CRUZ DE MADEIRA

Não, nunca me ha de sahir da memoria os olhares cheios de pezar que a mãe moribunda deitava para a filha, tão ternamente amada, que soluçava á cabeceira da sua cama, e com que expressão de confiança ella erguia os olhos para o céo dizendo: "Deus todo poderoso! Vós lhe servireis de pae, Vós lhe dareis uma outra mãe, tenho a mais firme convicção, e morro feliz". A predição daquella santa mulher está cumprida, está evidente que o Deus de bondade escolheu a senhora para ser a segunda mãe desta criança. Está aqui para que elle fez vir á cidade, porque lhe deu a idéa de visitar mais uma vez o seu templo antes de partir. Em tudo isto está se vendo a mão de Deus. Benedicta seja para sempre a sua bondade divina!"

O digno cura chamou então a pobre orphã e disse-lhe:

— Ouve, Sophia, esta senhora, tão respeitavel por sua bondade e sua piedade, quer te servir de mãe; é um grande beneficio que Deus te concede; queres acompanhá-la? serás tu para ella uma filha dedicada?

— Serei, sim senhor! — exclamou a Sophia, transportada de jubilo. Lagrimas de alegria inundavam-lhe o rosto e não lhe permittiam fallar; só o seu olhar é que exprimia todo o seu reconhecimento para a nobre senhora cujas mãos ella cobria de beijos.

— Vês tu, minha filha, continuou o bom do padre, como Deus tem cuidado de ti? Quando tua mãe estava para morrer, Deus já tinha mandado vir á cidade aquella que devia substituí-la, e esta senhora não devia partir senão depois de te ter achado e adoptado como sua filha. Reconhece nisto a sua bondade paterna; ama-o com todas as forças da tua alma, esse Deus justo, bom e misericordioso; tem fé nelle e sempre com os seus mandamentos. Sé para tua nova mãe uma filha sempre terna e obediente como foste para aquella

que te deu á luz; então a tua bemfeitora te amará e serás feliz; sobretudo não te esqueças de minhas ultimas recommendações. Não has de estar livre no mundo de penas nem de pezares; roga a Deus então com a mesma fé e innocencia como fazias ainda ha pouco em nossa igreja, e elle te ha de proteger em todas as occasiões, como acaba de fazer agora.

O cura mandou chamar os parentes da menina, que não fizeram nenhuma objecção a que a Snra. Dutilleul tomasse conta da orphã; ao contrario, ficaram todos muito contentes e annuíram a tudo. Mais contentes ficaram quando a Snra. Dutilleul declarou-lhes que levava a criança como estava, e que lhes deixava para os filhos a modica herança da fallecida, assim como toda a roupa da menina. Sophia só pediu que lhe dessem como lembrança os livros de devoção que tinham pertencido á sua mãe, o que lhe concederam de bom grado.

No dia seguinte de manhã, muito cedo, a Snra. Dutilleul tomou Sophia no seu carro e ambas partiram para o castello. Já era noite fechada quando chegaram á casa. A senhora Dutilleul mandou a Sophia assentar-se ao seu lado á mesa e serviu-lhe de tudo quanto comia; depois levou-a para um bonito quartinho e disse-lhe: "Este é o teu quarto de dormir; agora, boa noite, dorme bem, e não te esqueças de apagar a vela".

A amenidade da sua bemfeitora e mais ainda a bondade paterna com que Deus a soccorrera, deram á criança uma especie de extase; ella adormecera com as mãos postas e os olhos banhados de lagrimas de reconhecimento. De manhã, ao despertar, teve novos motivos para se alegrar e louvar a Deus. Na cidade ella morava em uma casinha numa rua estreita e escura: durante todo o anno nem o sol nem a lua não penetravam em seu escuro cubiculo; mas aqui no castello o sol nascendo vinha logo allumiar sua janella e lhe annunciava a hora do despertar. Ella levantou-se logo, poz-se á janella e os seus olhos se fartaram do aspecto da primavera em toda a sua belleza. O jardim e a horta estendiam-se aos pés do castello com as suas plantas verdes e suas flôres multicores e de todas as especies.

(Continúa)

Hepacholan Xavier
á base de Alcachofra
para as molestias do
figado e aparelho
biliar

Lançado ha poucos mezes, o Hepacholan já tem alcançado um extraordinario successo. Preparado scientifico, escrupulosamente manipulado, elle tem merecido a attenção e o acolhimento altamente desvanecedor dos senhores medicos e pharmaceuticos do Estado e do Paiz.

Sobre a Alcachofra, a planta que serve de base ao Hepacholan, torna-se desnecessario acrescentar novas considerações. Muito mais eloquentemente do que nós falamos os grandes vultos da medicina mundial que não se cançam de exaltar-lhe as excepçoes virtudes therapeuticas.

Nos hospitaes francezes, sob a direcção abalisada de eminentes professores de renome mundial, se fizeram experiencias com a Alcachofra, no tratamento das molestias do figado com um resultado tão extraordinario que surprehendem ás proprias summidades medicas.

Com a collaboração de illustres especialistas, fizemos nós os nossos estudos e as nossas experiencias.

Extrahindo, por um processo que nos custou longos estudos e pacientes experimentações, a parte verdadeiramente medicamentosa da Alcachofra e associando-a ao sulfato de magnésio, á jurubeba e á peptona, manipulamos o Hepacholan. Tratamos, em seguida, de verificar por meio de experiencias a sua efficacia. Applicando o Hepacholan em varios casos de molestias hepaticas, alguns dos quaes gravissimos e já considerados perdidos, obtivemos resultados magnificos.

A sua eficiencia, o valor de sua formula ficaram exuberantemente provados.

INDICAÇÕES: — Insufficiencia hepatica, ictericias infectuosas, congestões hepaticas, colica hepatica, cirrhose, angiocholites e cholecystites, etc.

O Hepacholan augmenta consideravelmente a acção anti-toxica do figado.

Banco Hypothecario Lar Brasileiro

S. A. DE CREDITO REAL

- * Financiamento de construcções.
- * Administração de predios com organização modelar.
- * Depositos: c/c, 3 %; "limitadas", 5 %; "particulares", 6 %; prazo fixo, 6 e 7 % a. a.

Succursal de S. Paulo:

RUA BOA VISTA, 31 - terreo

(Edificio Sul America)

CASA SANTO ANTONIO

de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA. — Fabrica de Imagens.
Officina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.
Vendas por atacado e a varejo.

Rua Quintino Bocayuva, 76-A

São Paulo

VIDROS E VITRAES

Galliano & Comp.

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL

VITRAES ARTISTICOS PARA
RESIDENCIAS E IGREJAS

QUADROS E ESPELHOS

DA LIBERDADE, 590

TELEPHONE: 7-0544

o **Gymnasio São José** em **BATATAES** (na alta Mogyana)

é considerado hoje, por um conjuncto de excepçoes vantagens, o internato ideal.



Dirigido pelos Padres Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO — Com inspecção federal permanente

BRINDE GRATIS

Para os leitores desta Revista

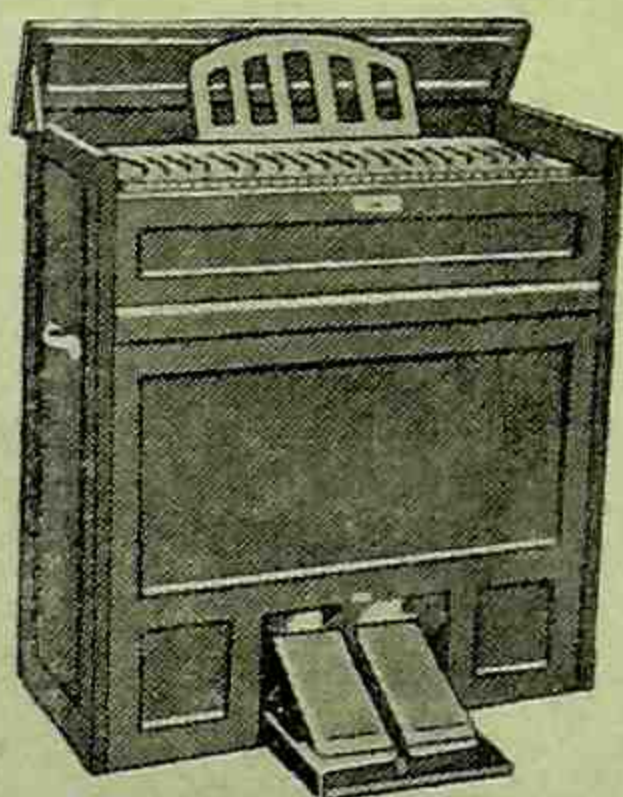
“**GUIA DA SAUDE PHYSICA E MORAL DAS CRIANÇAS**”.

E' um livrinho de 64 paginas, elegante, com capa de 3 côres symbolizando o Lar amparado pela doce figura do Redemptor. — Contêm tudo aquillo que u'a mãe deve saber para bem cumprir sua sagrada missão. — *Será remettido, gratuitamente, aos leitores desta Revista; basta enviar o nome e endereço á Caixa Postal, 847 — S. Paulo.*



HARMONIUMS “BOHN”

(BONS E BARATOS)



A grande marca que encerra em si todas as qualidades exigidas nos instrumentos perfectos. Construidos sob systema de pressão, com material de primeirissima qualidade. Instrumentos de sonoridade incomparavel, de excellentes vantagens technicas e bellissimo acabamento.

Temos, permanentemente, em exposiçao: PORTATEIS e DE ARMARIO — com registros — joelheiras e transpositor — desde 1:000\$000 para cima.

“**CASA WAGNER**” — unica depositaria

RUA LIBERO BADARÓ N.º 388

S. PAULO

Enviamos informações gratis

As pessoas que fossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente. As que sentem o frio e a humidade. As que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. As que soffrem de uma velha bronchite. Aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronquites, asthma, gripe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipacões e todas as doencas do peito.

Collegio Sagrada Familia

situado no ALTO DO YPIRANGA, á Avenida Nazareth N. 24, dirigido pelas Irmãzinhas da Im. Conceiçao, aceita alumnas internas e externas.

CURSOS: PRIMARIO E DE ADMISSÃO AO GYMNASIO.

As matriculas para o Curso de Admissao estarão abertas até 15 de Fevereiro.